

Legislativo

A Cartilha da Câmara Municipal de São João da Mata



Expediente

Legislativo – A Cartilha da Câmara Municipal de São João da Mata

Presidente
Arcanjo de Oliveira

Vice-presidente
Silvânia Aparecida Gonçalves de Paiva

Secretário
Rafael Gonçalves de Oliveira

Vereadores
Beatriz de Paiva Fernandes
Dionício Carvalho da Costa
Elaine Cristina Negrão
Flávia Renata Machado Gomes do Carmo
José Aloísio da Silva
José Cristovam Domingues
Alicio Thuler Bennto (suplente)

Pesquisa: Giselle Mendes de Paiva Marcelli
Ilustrações: Adriano de Souza Bueno
Fotos: Carine Paiva Muniz Ferreira, Giselle M. de Paiva Marcelli e Arquivo Câmara Municipal
Redação, Diagramação e Projeto Executivo: Agência Studio Xpress – RJ
Impressão: Gráfica LT Design
Tiragem: 1.000 exemplares

Cartilha elaborada através do Requerimento n.º 01/2013 da vereadora Flávia Renata Machado Gomes do Carmo.
Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização prévia.

Querido estudante,

Seja bem-vindo à Câmara Municipal de São João da Mata.

Queremos nos aproximar de você, que representa o futuro da nossa cidade, do nosso Estado e do nosso País.

Para isso, trazemos esta Cartilha com muitas informações, fatos importantes e dados, não só sobre a Câmara Municipal, mas também sobre o nosso Município.

Divirta-se nestas páginas, feitas com carinho e dedicação, para construirmos juntos mais um capítulo de nossa história.





Nosso país está dividido em três Poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário.

Você sabe a diferença entre eles?

Bom, podemos dizer que o Legislativo faz as Leis, o Executivo governa de acordo com essas Leis e o Poder Judiciário fiscaliza a aplicação dessas Leis e também pune os que não as respeitam.



Bem simples, não é?

Nos Municípios, o Poder Legislativo é desempenhado pelos Vereadores e o Poder Executivo, pelos Prefeitos e Vice-prefeitos.

Isso tudo foi definido pela Constituição Federal do Brasil, nossa Lei maior. Esses três Poderes são independentes e cada um tem sua própria responsabilidade.



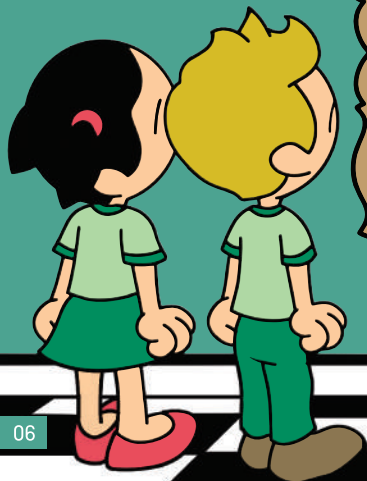
Então a Câmara Municipal é o Poder Legislativo do Município e a Prefeitura Municipal, o Poder Executivo?



Exatamente!

Nosso Município

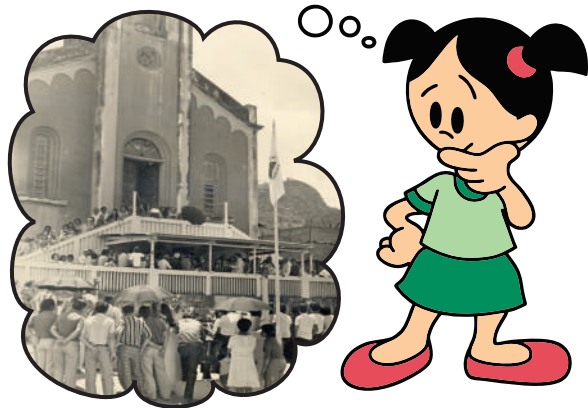
Uma cidade tão jovem, mas com muita história pra contar. Tudo começou lá nos anos de 1930, quando algumas famílias resolveram morar na região. Esses povos trabalhavam como donos de lavouras de café, feijão ou milho, ou ainda como colonos ou meeiros. Na época, eram seis colônias, todas muito próximas de onde é, hoje, a nossa cidade. Isso atraiu alguns comerciantes da redondeza, como donos de armazéns, lojas de tecidos, entre outros, que deram origem ao povoado.



Quer saber quem era esse pessoal?

Alguns deles eram José Joaquim Fagundes, Joaquim Pires de Oliveira, Avelino Vieira, João Rodrigues, José Patrício, José Anastácio Vieira e João Bueno Fagundes, e muitos desses hoje nomeiam as nossas ruas!

O vilarejo recebeu, então, o nome de **São João da Mata**, devido às matas virgens existentes no local e também em homenagem a **São João Batista**, padroeiro da cidade.



Em 1944, o vilarejo passou a se chamar **Jacarini** (Decreto-Lei Estadual nº 1058, de 31/12/1943) devido à grande presença de pássaros com esse nome na região.

Foi então que o povoado conquistou a categoria de **Distrito**, pertencente a Silvanópolis. Só em 1953 (pela Lei nº 1039 de 12/12/1953) foi que o lugarejo voltou a se chamar **São João da Mata**. No final da década de 50, os moradores locais começaram a lutar pela emancipação política para criar um Município independente. Em 20 de janeiro de 1958, foi fundada a Comissão Pró-Emancipação.

A conquista veio finalmente em **29 de dezembro de 1962**, quando a autonomia foi concedida e a cidade passou a ser independente.

E sabe por que comemoramos o aniversário da cidade dia 17 de fevereiro?

Porque é quando foi celebrada a missa de emancipação, em 1963, com uma grande festa!

Quando festejar em nossa cidade?

20 de janeiro: Festa de São Sebastião

17 de fevereiro: Aniversário de São João da Mata

24 de junho: Festa de São João Batista

Setembro ou Outubro: Festa de

Nossa Senhora do Rosário



Nossa localização e população

Nossa cidade fica localizada no **sul de Minas Gerais**, formada por uma área de 120,8 km². Em 2010, éramos **2.732 habitantes**, o que nos colocava na posição de número 5.193 como o Município com o menor número de habitantes do Brasil, de 5.570 no total.

Estamos limitados a norte com o Município de **Poço Fundo**; a sul, com **Silvianópolis**; a leste, com **Turvolândia**; e a oeste, com **Espírito Santo do Dourado**. Das principais capitais, estamos distantes 380 km de **Belo Horizonte**, 250 km de **São Paulo** e 410 km do **Rio de Janeiro**.

As principais rodovias que passam perto da nossa cidade são a **BR-381** (a Fernão Dias), a **BR-459** (que liga Poços de Caldas a Lorena, passando por **Pouso Alegre**) e a estadual **MG-179** (essa que corta nossa cidade).

Mas nosso Município não é feito apenas disso. Temos, ainda, alguns bairros rurais, que abrigam praticamente metade da nossa população:

São Pedro, Ponte do Dourado, Barba de Bode, Canta Galo, Cachoeirinha, Pedra do Navio, Pessegueiro, Cachoeira, Dourado dos Lopes, Dourado dos Paiva, Folhetas, Pinhalzinho e Romão.

Referências:
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
Google Maps.



Nosso clima, topografia e economia

Nossa cidade possui um clima ameno, com temperatura média anual de **18,2 °C**. Normalmente, as chuvas são bem abundantes, mas, às vezes, passamos por períodos de seca.

Nossos principais rios são o **Rio Dourado** e o **Córrego do Navio**, que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio Grande. A vegetação de **cerrados** e **capoeiras** forma a paisagem natural da cidade, que traz "mata" no nome não é à toa, já que somos rodeados de florestas e muito verde.

O ponto central da nossa cidade está localizado a **900 metros** de altitude e o ponto mais alto se encontra no Pico Agudo, a **1.435 metros** do nível do mar. Bem alto, não é? De lá, dá pra ver as montanhas de Minas e a vista é realmente linda!



A **agricultura** e a **pecuária** são o que mais movimentam nossa economia. Além do trabalho no campo, algumas **microempresas** e o **setor público** também empregam bastante gente em nossa cidade.

No período de maio a setembro, há grande envolvimento da população com a colheita de **café** e **batata**. A de banana acontece durante todo o ano, mas sua produção perdeu força ao longo do tempo.

O **comércio** também movimenta a economia da cidade, com diversos serviços, dentre supermercados, bares, restaurantes, postos de combustíveis, papelarias, salões de beleza, lojas, padarias, sorveterias, açougues, entre outros.

Referência:
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Nossas religiões

Existem algumas religiões em nossa cidade. Vamos, então, conhecer a fé das pessoas e um pouco sobre essa história?

Igreja Católica Apostólica Romana

A Capela da cidade foi fundada pelo então pároco de Silvianópolis, **Cônego Paulo Monteiro**, em 24 de junho de 1934. A construção da Igreja Matriz começou na década de 50 e foi finalizada somente na década de 70, com a pintura externa. Já as escadas laterais e a praça foram inauguradas na festa de São João Batista, em **24 de junho de 1966**, com a presença de toda a população. Veja só, ao lado: não é sempre que encontramos um registro tão legal!



Até 1991, os fiéis católicos eram assistidos pela Paróquia Sant'Ana, de Silvianópolis. No dia 08 de março de 1992, houve a Ereção Canônica da Paróquia São João Batista – momento em que finalmente a cidade se tornou uma paróquia independente.

Você se lembra de todos os sacerdotes que por aqui passaram?

Vamos conferir?

Pe. Benedito Francisco Lopes

Pe. João Hélio Fagundes

Pe. Bernardo de Oliveira

Pe. Sebastião Camilo de Almeida

Pe. Vanir Ramos Barbosa

Pe. Inácio Pires e Pe. Jean Rafael (assessoria em 2003)

Pe. Paulo Souza Dias

Pe. Mário Luiz Pereira Navarro

Historico

A Capela de São São Batista da Mata, situada a beira do novo distrito de Jacarini, foi fundada por mim aos 24 de junho de 1934. Esse local na ocasião, era conhecido pelo nome de "Bairro da Cachoeira", havendo lá então apenas quatro casas, à beira da estrada, e com a fundação da Capela deu-se o nome de esse local, São São Batista da Mata, vigorando por muitos anos, até que mais tarde, com a revisão distrital pelo Estado,

passou a denominar-se Jacarini.
Ipiranga 19 de março de 1953
com Paulo Monteiro

Presbiteriana Conservadora de São João da Mata

Tudo começou na década de 1930, com a evangelização do Sr. José Alvim Pereira, quando a sua família adquiriu a **Fazenda Boa Esperança**. Algumas famílias se tornaram evangélicas e passaram a formar uma congregação da Igreja Presbiteriana Independente, ligada a Machado.

No dia **18 de outubro de 1942**, a congregação foi organizada em Igreja, com 28 famílias, conhecida como a **Igreja Presbiteriana Conservadora de Boa Esperança**, já que se reuniam na fazenda.

O primeiro Conselho Administrativo foi formado pelo Pastor Rev. Rafael Pajes Camacho e os presbíteros José Alvim Pereira e Joaquim Benedito Vieira. Em 1952, a Igreja se transferiu para a cidade e os fiéis se reuniam em um salão, enquanto o Templo era construído. Sua inauguração se deu no dia **03 de junho de 1956**.

Vamos lembrar todos os pastores que já passaram pela Igreja?

Rev. Rafael Pajes Camacho
Rev. Carlos Pacheco
Rev. João Rodrigues Bicas
Rev. Alceu Moreira Pinto
Rev. Lívio Rodrigues
Rev. José Carlos Barbosa
Rev. Sebastião Machado Arruda
Rev. João Fermino
Rev. Sebastião Salvador da Silva
Rev. Moisés Rodrigues da Silva
Rev. Wilson Francisco da Silva
Rev. Edival José Vieira

(*) Os quatro primeiros visitavam a Igreja periodicamente. Os demais residiram em nossa cidade.



Congregação Cristã no Brasil

Existe um Templo da Congregação Cristã no Brasil, onde os fiéis se reúnem para celebrar sua fé.

Assembleia de Deus

A Igreja Evangélica Assembleia de Deus foi fundada em **1978** pelo Pastor Clarismundo Leite Guimarães. Antes desse projeto, os cultos eram realizados nas casas dos fiéis.

Conheça os pastores que deram seguimento à obra da Igreja na cidade:

Pr. Benedito Messias dos Santos

Pr. José Monteiro da Silva

Pr. Edson Silva

Pr. João Raimundo da Silva

Pr. Leovegildo Alcântara

Pr. Gabriel Donizete da Silva

Pr. Hélio Quirino

Pr. João Raimundo da Silva

Pr. José Carlos Filho

Pr. Genaro Antônio dos Santos

Pr. Argentino Francisco

Pr. Reginaldo Ribeiro de Araújo

Pr. José Roberto da Conceição

Pr. Paulo Roberto Martins

Assembleia de Deus – Ministério de Santos

Essa é a Igreja fundada mais recentemente na cidade, em **20 de maio de 2005**. Os pastores que estiveram à frente desse trabalho de evangelização até agora foram Porfírio Gomes Matos, Vitor Paulino e Silvério Matias da Cruz.

(*) Todo o conteúdo sobre as religiões foi cedido pelos respectivos pastores e pela Secretaria Paroquial da Igreja Católica, editados para esta Cartilha.

Educação

A educação é muito valorizada em nossa cidade. É ela que garantirá um melhor futuro para todos! Por isso, o Município investe em Educação para que todos tenham acesso a um bom aprendizado, seja por meio de oficinas pedagógicas, eventos ou da Biblioteca Municipal, com acesso a inúmeros livros e computadores.

Temos três escolas no Município: a **Escola Estadual Cônego Paulo Monteiro**, com ensino fundamental e médio; a **Escola Municipal Rosa Alvim**, com ensino básico e cursos profissionalizantes de Administração e Cuidador Infantil pelo Pronatec; e a **Escola Municipal Chapeuzinho Vermelho**, com ensino do pré-primário para crianças.

Não temos nenhuma instituição de ensino superior na cidade, mas com o apoio e dedicação do **Projeto Edukáris**, muitos jovens e adultos estão tendo a chance de continuar seus estudos em faculdades da região e conquistar o tão sonhado diploma.



Esporte

Incentivamos o esporte! Seja no **Estádio Fernandes** ou no **Ginásio Poliesportivo Manezão**, nossas crianças, jovens e adultos podem participar dos treinos de diversas modalidades esportivas, dos campeonatos e de outras atividades que trazem mais diversão e saúde para todos. Ah, e sem falar das academias ao ar livre, instaladas em diversos pontos da cidade.



Saúde

Se ficar doente em nossa cidade, não se preocupe. Temos o **Posto de Saúde (UBS)** com ótimos profissionais para cuidar de todos com carinho. O problema é mais grave? Então, é só contar com os diversos veículos prontos para o deslocamento para outras cidades maiores, se for necessário.

3ª Idade

O esporte e a saúde alcançam também a 3ª idade. A Secretaria Municipal de Assistência Social desenvolve, por meio do **CRAS (Centro de Referência da Assistência Social)**, uma oficina de convivência que proporciona aos idosos momentos de reflexão, lazer, harmonia, atividades físicas, aulas de informática e muita descontração. Os encontros acontecem semanalmente e contam com a colaboração de vários profissionais: psicólogo, fisioterapeuta, educador físico, assistente social e músico, isso tudo para garantir mais qualidade de vida à nossa população.

Turismo

Nossa cidade tem muitas belezas naturais e atrativos turísticos bastante conhecidos e frequentados, como o **Parque Pedra Navio**, as **Serras do Pico Agudo e das Folhetas**, a rampa de voo livre e diversas cachoeiras.

Por ser rodeado de montanhas, água e muito verde, o Município tem um enorme potencial para o turismo de aventura, ecológico e rural.



O paredão rochoso da Serra do Pico Agudo é um convite à escalada e rappel, para os amantes desses esportes.

Nas serras, temos algumas trilhas e estradas propícias à cavalgada e ao turismo contemplativo.

Já a rampa de voo livre oferece um visual magnífico, sendo uma das melhores rampas para salto de paraplanagem da região e até mesmo do nosso Estado!

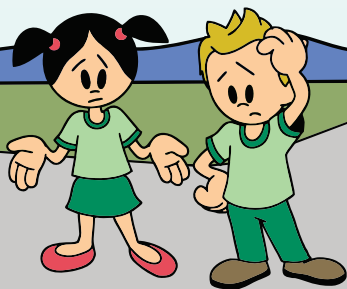
Vale a pena conhecer!

Em meio às casas, ruas e avenidas se encontram para darem forma à nossa cidade. A maioria delas recebem nomes de moradores e personalidades que aqui viveram, como homenagem. Será que você reconhece alguém?

Alameda das Palmeiras
Av. Afonso Vilhena Braga
Av. Ver. José Avelino de Melo
R. Abílio Mendes de Carvalho
R. Adaísa Pires de Melo
R. Amadeu Fernandes da Fonseca
R. Ana Mendes de Jesus
R. Avelino Gonçalves Vieira
R. Benedito de Paula Borges
R. das Flores
R. Delcídio Salvador do Prado
R. Ernesto José Mendes
R. Ernesto Bento de Paiva
R. Francisco Jorge de Oliveira
R. Geraldo Gomes de Lima
R. Gustavo Silverino do Nascimento
R. Izaltino Bento de Paiva

R. João Bueno Fagundes
R. João Eduardo Rodrigues
R. João Vicente de Carvalho
R. Joaquim Eduardo da Silva
R. Joaquim Pires de Oliveira
R. José Alvim Pereira
R. José Batista
R. José Daniel Mendes
R. José D'Ávila Bitencourt
R. José Domingues Mendes
R. José Eugênio
R. José Felipe
R. José Patrício de Paiva
R. José Salles Pereira
R. Laurentino Vieira
R. Maria José de Paiva
R. Maria Olívia de Jesus

R. Maria Onília Vieira
R. Maria Tereza Borges
R. Patrício Bento de Paiva
R. Pico Agudo
R. Prefeito Antônio de Paiva Grilo
R. Prefeito Carlos Roberto Barreiro
R. Rosinha Martins de Paiva
R. Rodrigo de Oliveira Bueno
R. Sebastião Gilberto Firmo
R. Sebastião Leandro Pereira
R. Salvador do Prado
R. São João Batista
R. Santa Cruz
R. Sérvulo Eufrásio de Carvalho
R. Terezinha Corrêa Alves
R. Ver. Waldomiro Francisco de Oliveira
R. Wilson Vieira

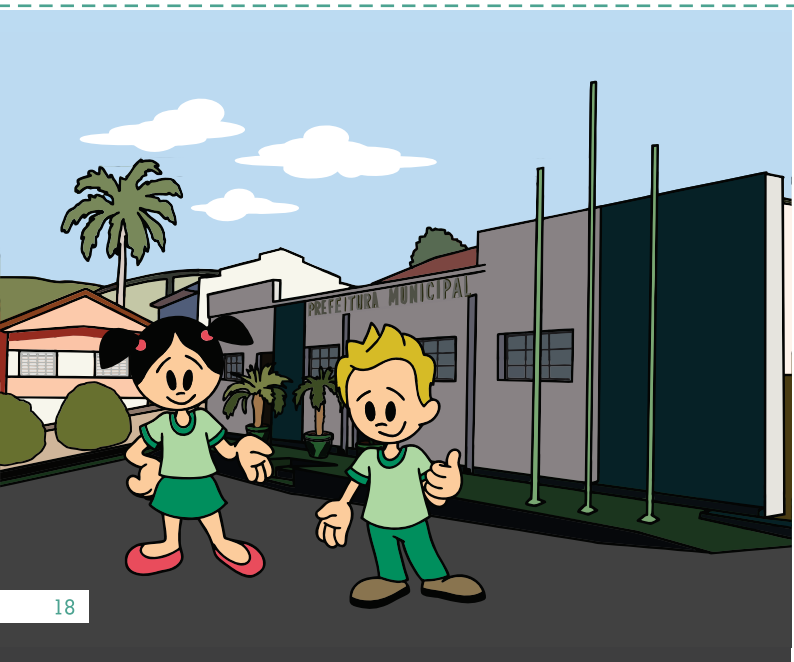


Política

Você sabe de onde vem a palavra **Política**?

Ela é bem antiga, vem do grego e significava tudo que era referente às pólis – como eram chamadas as cidades na época. Ou seja, ela podia significar tanto a **cidade** quanto a **sociedade** e a **comunidade**. Não é interessante?

Hoje, entendemos que a política é tudo aquilo que representa a vontade da população e que está relacionado ao poder público e ao Governo.



O Poder Executivo

Já explicamos a diferença entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo.

Para lembrar, o Poder Executivo se refere ao Presidente, ao Governador, aos Prefeitos e seus Vices.

Você sabe quem foram os Prefeitos e Vice-prefeitos da nossa cidade?

Que tal descobrirmos juntos?

01.01.1963 a 31.08.1963

José Ferreira Neto
Comissionado à função de Intendente Municipal

31.08.1963 a 30.01.1967

Afonso Vilhena Braga
Vice: José Eugênio

31.01.1967 a 30.01.1971

Antônio de Paiva Grilo
Vice: José Joaquim Vieira

31.01.1971 a 30.01.1973

José Alves de Oliveira
Vice: José Jaquim Fagundes

31.01.1973 a 30.01.1977

Natálio Franco
Vice: Juversino Firmo Martins

31.01.1977 a 31.01.1983

Odante Vilhena Braga
Vice: José Dionício Beraldo Muniz

01.02.1983 a 31.12.1988

Homero Fernandes da Fonseca
Vice: João Batista Moreira

01.01.1989 a 31.12.1992

Manoel Eufrázio de Carvalho
Vice: José Gabriel Neto

01.01.1993 a 31.12.1996

Antônio Fernandes da Fonseca
Vice: Carlos Roberto Barreiro

01.01.1997 a 31.12.2000

Pedrito Cardoso dos Reis
Vice: Vinicius José de Melo

01.01.2001 a 31.12.2004

Carlos Roberto Barreiro
Vice: Antônio Fernandes da Fonseca

01.01.2005 a 31.12.2008

Luciano Moreira Franco
Vice: Lúcia Maria Ferreira Tenório

01.01.2009 a 31.12.2012

Luciano Moreira Franco
Vice: Pedrito Cardoso dos Reis

01.01.2013 a 31.12.2016

Denize Vilhena Borges Silva
Vice: José Marcos do Carmo

O Poder Legislativo

A Câmara Municipal de um Município é formada pelos Vereadores. Vamos, então, aprender um pouco mais sobre o trabalho deles e a importância que eles têm para nossa cidade.

O que é a Câmara Municipal?

Ela é a sede do Poder Legislativo do Município. Pode ser chamada também de **Casa do Povo**, porque é nela que atuam os Vereadores escolhidos pelo povo para serem seus representantes, criando e aprovando **Leis** e sugerindo melhorias para a cidade.

A Câmara possui muitas funções. Vamos conhecer as quatro principais?



1. Função Legislativa

É a elaboração das Leis do Município. Os Vereadores discutem e votam projetos que se transformam em Leis, buscando organizar a vida da comunidade e fazer dela um lugar melhor.

2. Função Fiscalizadora e de Controle Externo

É o dever de fiscalizar o Poder Executivo, ou seja, a Prefeitura da cidade. A Câmara deve cuidar da aplicação dos recursos públicos e observar se o orçamento está sendo obedecido: andamento de obras, compra de equipamentos, fornecimento de merenda escolar etc.

3. Função Julgadora

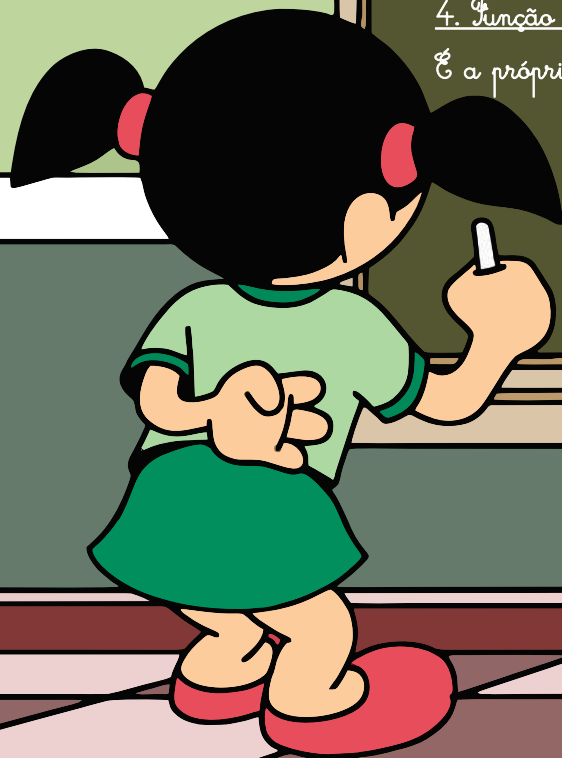
A Câmara tem a função de julgar as contas do Município junto com o Tribunal de Contas. Quando os Vereadores suspeitam de alguma irregularidade, eles podem criar Comissões de Inquérito, que apuram desvios de verbas, de conduta ou outros problemas.

4. Função Administrativa

É a própria Câmara Municipal que organiza seus serviços.

Isso inclui, por exemplo:

- Escolher sua Mesa Diretora (Presidente, Vice-presidente, Secretário e Suplente de Secretário);
- Constituir as Comissões de Vereadores;
- Administrar seus recursos;
- Organizar seu quadro de servidores.



O Vereador

O Vereador é o representante dos cidadãos no Município. Ele é eleito pelo **voto direto e secreto** para um **mandato de quatro anos**.

O número de Vereadores de cada cidade é proporcional à população. A nossa Câmara possui **nove Vereadores**, que discutem assuntos de interesse local através de Projetos de Lei, Projetos de Decreto Legislativo, Emendas e outras formas dentro do Processo Legislativo.

Vamos, então, aprender alguns termos relacionados ao trabalho da Câmara Municipal?

Legislatura

É o período em que a pessoa trabalha como Vereador, ou seja, **quatro anos**. O trabalho começa sempre em 1º de janeiro do ano seguinte ao da Eleição Municipal.





Lei Orgânica Municipal

É o conjunto de normas que governam o Município. A Lei Orgânica fala das atribuições do Prefeito e dos Vereadores, trata da política agrícola, de transportes, da educação, da saúde, do meio ambiente etc. É uma espécie de **Constituição Municipal** e deve obedecer à Constituição Federal e à Constituição Estadual. É a Lei mais importante de nossa cidade.

Em São João da Mata, a Lei Orgânica Municipal foi promulgada em **26 de abril de 1990** pelo Presidente da Câmara na época, Sr. Pedro Eduardo de Oliveira, e foi revisada em 2008 sob a presidência do Sr. Paulo Gabriel da Silva.

Regimento Interno

A Câmara Municipal tem normas para o seu funcionamento. Podemos dizer que o Regimento Interno é a **Lei da Câmara Municipal**. Ele é aprovado pela própria Câmara, através de Resolução. Nele, estão todos os atos que ela pratica e, ainda, como deve conduzir as suas ações. O Regimento Interno diz quais são as etapas que um projeto deve seguir para se transformar em Lei, dentre outras coisas, por isso ele é muito importante para o trabalho dos Vereadores.

O Regimento Interno que está em vigor na Câmara Municipal da nossa cidade é regulamentado pela Resolução nº 01 de 18 de maio de 2008.



O Plenário

O Plenário é formado por todos os Vereadores. Cabe a ele discutir os Projetos de Lei e outros assuntos, julgar as contas do Prefeito e também os próprios Vereadores no caso de descumprimento de suas funções, eleger a Mesa Diretora, entre outras atribuições.

Na Câmara Municipal de nossa cidade, o Plenário é denominado "**Plenário Homero Fernandes da Fonseca**", em homenagem ao Ex-prefeito de nossa cidade.

A Mesa Diretora

A Mesa Diretora é o órgão condutor de todos os trabalhos legislativos e administrativos da Câmara Municipal. Ela é eleita pelos Vereadores para um mandato de um ano, permitida a reeleição, e fazem parte dela o Presidente e seu Vice e o Secretário e seu Suplente. Mas fique sabendo: **o Presidente é a mais alta autoridade da Mesa Diretora.**



As Comissões

As Comissões são órgãos formados pelos Vereadores para desenvolver estudos, formular pareceres e opiniões, realizar investigações e representar o Poder Legislativo. Elas podem ser **Permanentes** ou **Especiais**.

Nossa Câmara Municipal possui as seguintes Comissões Permanentes:

- Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação;
- Comissão de Orçamentos, Finanças Públicas e Tributação;
- Comissão de Obras, Bens e Serviços Públicos.



As Comissões Especiais são:

- Comissões Processantes;
- Comissão de Representação;
- Comissões Especiais de Inquérito;
- Comissão de Licitação;
- Comissão de Ética;
- Comissão de Petições.

As Sessões

As Sessões são reuniões que a Câmara realiza. Vamos agora conhecer os tipos existentes:

Sessão Solene de Instalação

É a Sessão realizada no dia 1º de janeiro do ano seguinte ao da Eleição Municipal para instalação da Legislatura e para Vereadores, Prefeito e Vice tomarem posse. Nessa Sessão, o Prefeito e os Vereadores prestam o **compromisso legal** e **solene** de realizarem um bom serviço público e prezarem pelo bem-estar do povo.

Sessões Ordinárias

As Sessões Ordinárias são as reuniões de Vereadores que acontecem toda **primeira** e **terceira quartas-feiras** do mês, às 19h. É nessas Sessões que os Vereadores debatem e votam os Projetos de Leis para a cidade. Todas elas são **abertas ao público** e todos podem participar.



A Sessão Ordinária tem duração de até três horas e é dividida nas seguintes etapas:

I – Expediente: verificação do número de Vereadores presentes para abertura da reunião; discussão da ata da reunião anterior; homenagens póstumas, se houver; comunicados da Mesa Diretora; leitura do Expediente do Executivo, de terceiros e dos Vereadores; leitura das indicações dos Vereadores, que são sugestões para melhorar os problemas encontrados no Município; concessão da palavra aos Vereadores para que eles comentem os assuntos de interesse público.

II – Ordem do Dia: é nesse momento que os Vereadores votam os Projetos de Leis, os Decretos, as Resoluções ou Requerimentos e outros assuntos.

III – Tribuna Livre do Cidadão: esse é o momento do cidadão. É um espaço de 15 minutos para que os participantes da reunião e representantes de entidades tratem

de assuntos de interesse da comunidade. A Tribuna Livre do Cidadão acontece nas Sessões Ordinárias e deve ser previamente agendada na Câmara, mas todos podem participar desse momento de construção da democracia.

IV – Considerações finais: momento em que são feitos os últimos comentários sobre a reunião e o fechamento da Sessão.

Sessões Extraordinárias

São Sessões convocadas pelo Prefeito, pelo Presidente da Câmara ou pela maioria dos Vereadores. Elas podem acontecer em qualquer dia e horário, quando houver necessidade de se decidir sobre qualquer assunto importante e urgente.

Sessões Solenes ou Especiais

São as Sessões destinadas à concessão de títulos, à comemoração de datas históricas, assim como homenagens a pessoas e entidades.



A Ata

As Atas registram, de forma resumida, tudo o que acontece durante as Sessões da Câmara: **discursos, debates, votações e documentos lidos** e envolvidos em todo o Processo Legislativo. As Atas ficam arquivadas na Câmara para consulta e registro e servem como documento histórico para contar tudo o que foi feito pelo Poder Legislativo no Município.

Centro de Memória

Está curioso sobre a história das Leis da nossa cidade? Então consulte o Centro de Memória da Câmara e encontre lá tudo sobre todas as **Leis do nosso Município**, as discussões e a votação que as originaram. É nesse Centro de Memória que estão todos os pareceres dados pelas Comissões, as manifestações feitas pelos Vereadores e o voto de cada um deles.



O Processo Legislativo

Mas afinal, quem pode apresentar um Projeto de Lei?

Podem apresentar projetos tanto os Vereadores e o Prefeito quanto as entidades civis e a população em geral, respeitadas as regras.

Isso mesmo, você também pode fazer a Lei da nossa cidade! Para isso, é preciso elaborar uma proposta e contar com a assinatura de, pelo menos, 5% do eleitorado do nosso Município.

E quais são os passos para a tramitação de um Projeto de Lei?

Todo Projeto de Lei tem um caminho a ser percorrido até se transformar em uma Lei.

Aprenda qual é o passo a passo:

- 1) Protocolo na Secretaria da Câmara;
- 2) Distribuição da cópia do projeto aos Vereadores e encaminhamento às Comissões pertinentes para que formulem um parecer técnico;
- 3) Leitura do projeto, dos pareceres das Comissões e do parecer jurídico, se houver, na reunião em que o projeto for incluído na Ordem do Dia;
- 4) Discussão em Plenário (aprovação ou rejeição);
- 5) O Projeto de Lei aprovado é encaminhado ao Prefeito Municipal para sanção ou veto, promulgação e publicação. Se o projeto for rejeitado pelo Plenário, ele é arquivado;
- 6) A Lei sancionada e promulgada é publicada e enviada para arquivo na Câmara Municipal.





Sancionar?
Promulgar?
Publicar?

Estou tão confuso!

Vou explicar, é bem fácil:
Sancionar é aprovar uma Lei.
Promulgar é mandar oficialmente publicar essa Lei e Publicar é levar ao conhecimento da população a nova Lei. É só então que ela passa a valer.

Viu só?
Nem é tão complicado assim!

Sanção ou Veto

O projeto aprovado é encaminhado ao Prefeito. Se o Prefeito concordar com ele, ele o **sanciona**, **promulga** e **manda publicar a Lei**.



Mas o Prefeito pode também não concordar com o projeto, então ele o veto. O veto é o mesmo que se recusar a sancionar e, assim, a Lei não será promulgada. Mas essa recusa tem que ser justificada.

O veto pode ser total ou parcial. Independente da forma que for vetado o projeto, o veto é encaminhado à Câmara para discussão, que poderá mantê-lo ou derrubá-lo.

É importante saber que todas essas etapas possuem prazos, que constam na Lei Orgânica e no Regimento Interno.

Participe das reuniões da Câmara e veja como é legal o funcionamento de todo o processo para entender melhor. E pra ficar ainda mais por dentro de tudo que está sendo feito por lá, acesse o site e acompanhe o trabalho dos Vereadores da nossa cidade mais de perto:

www.camarasaojoaodamata.mg.gov.br



Conheça mais a história da Câmara Municipal de nossa cidade

Durante muitos anos, de 1963 a 1986, nossos Vereadores se reuniram no prédio da Prefeitura da nossa cidade. Foi só em 1986 que o então Prefeito Homero Fernandes da Fonseca cedeu um espaço – o **Salão Social**, o “**predinho**” – para a realização das reuniões da Câmara. Por isso, o Plenário da Câmara leva seu nome como homenagem.

No ano de 2000, sob a presidência da Sra. Regina Maria Ferreira Borges, foi realizada uma **reforma e ampliação na sede da Câmara Municipal**.





Em janeiro de 2003, sob a presidência da Sra. Délia Eunice Alves de Almeida, a Câmara conquistou sua **autonomia financeiro-administrativa**, ou seja, o Poder Legislativo passou a desfrutar de autonomia no que diz respeito às suas competências, funções e atribuições. Em dezembro daquele mesmo ano, ainda sob a presidência de Délia Eunice, a Câmara adquiriu um lote para a **construção de sua sede própria**.



No ano seguinte, em 2004, assumiu a presidência da Câmara o Sr. Valdomiro de Oliveira Filho, quem deu início à construção da sede. O prédio foi **inaugurado em 13 de novembro de 2005**, onde até hoje está localizada nossa Câmara Municipal, à Avenida Afonso Vilhena Braga, 185, Centro.

Que tal conhecer, então, aqueles que já passaram pelo Poder Legislativo de São João da Mata, atuando como Presidentes da Câmara e como Vereadores?

Presidentes da Câmara Municipal

1963 e 1964 Homero de Oliveira Gonçalves

1965 José Joaquim Fagundes

1966 Natálio Franco

1967 José Alves de Oliveira

1968 José Avelino de Melo

1969 José Alves de Oliveira

1970 José Daniel Mendes

1971 e 1972 José Marques da Silveira

1973 a 1976 José Dionísio Beraldo Muniz

1977 a 1982 Joaquim Borges Mendes

1983 Odilon Vieira

1984 e 1985 Joaquim Fernandes

1986 a 1988 José Eugênio

1989 e 1990 Pedro Eduardo de Oliveira

1991 e 1992 Nicolau Ruberto de Paiva

1993 Paulo André Nery

1994 João Renato Moreira

1995 Célio Bento Martins

1996 Sebastião D'Ávila Bitencourt

1997 Regina Maria Ferreira Borges

1998 e 1999 Mauro Luiz Faria

2000 Regina Maria Ferreira Borges

2001 Hélio Borges

2002 e 2003 Délia Eunice Alves de Almeida

2004 e 2005 Valdomiro de Oliveira Filho

2006 José Carlos do Carmo

2007 e 2008 Paulo Gabriel da Silva

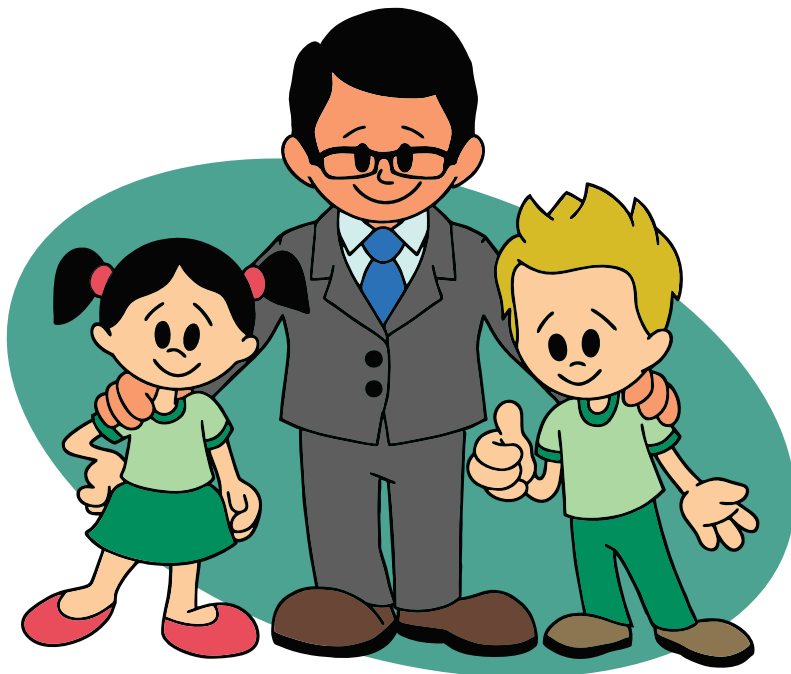
2009 Helena de Fátima da Silva Fonseca

2010 José Carlos do Carmo

2011 Délia Eunice Alves de Almeida

2012 e 2013 Rafael Gonçalves de Oliveira

2014 Arcanjo de Oliveira



Vereadores

LEGISLATURA 1963 – 1966

Homero de Oliveira Gonçalves
(renunciou em 24/11/1965)
João Eduardo Rodrigues
João Gomes de Carvalho
José Avelino de Melo
José Joaquim Fagundes
José Joaquim Vieira
Josino Muniz Franco
Natálio Franco
Pantaleão Fernandes da Fonseca
(renunciou em 25/03/1965)
Ernesto Bento de Paiva (suplente,
assumiu em 25/03/1965)
Pedro Lopes da Silva (suplente,
assumiu em 24/11/1965)

LEGISLATURA 1967 – 1970

Antônio Lopes da Silva
Clóvis Alvim Pereira
Ernesto Bento de Paiva
João Borges Menino
João Eduardo Rodrigues (†)
José Alves de Oliveira
José Avelino de Melo
José Basílio de Oliveira
José Daniel Mendes
Conceição Antônio da Silva
(suplente, assumiu em 31/01/1967)



LEGISLATURA 1971 – 1972

Afonso Vilhena Braga
Jair Cândido de Melo
João Pires de Oliveira
José Borges Menino
José Dionísio Beraldo Muniz
José Marques da Silveira
José Silvério da Costa
Manoel Eufrásio de Carvalho
Salvador do Prado

LEGISLATURA 1973 – 1976

Antônio de Paiva Grilo
Ildeu Vieira
José Borges Domingues
José Dionísio Beraldo Muniz
José Marques da Silveira
José Silvério da Costa
José Vinicius da Silveira
Manoel Eufrásio de Carvalho
Waldomiro Francisco de Oliveira

LEGISLATURA 1977 – 1982

Avelino Muniz Franco
Gustavo Silvério Pereira (não assumiu)
Ildeu Vieira
Jesus Cândido da Silva
Joaquim Borges Mendes
Joaquim Eduardo da Silva
João Pires de Oliveira
Valdomiro Tibúrcio da Silva
Vanil Borges dos Reis
Gustavo Pereira da Silva
(suplente, assumiu em 01/02/1977)

LEGISLATURA 1983 – 1988

Ernesto Bento de Paiva
Jesus Cândido da Silva
Joaquim Alves Costa
Joaquim Fernandes

José Borges Domingues
José Eugênio
Odilon Vieira
Rovilson Vieira
Wanderli Fernandes



LEGISLATURA 1989 – 1992

Antônio Luiz Gonçalves
Areovaldo Ferreira da Silva
Joaquim Alves Costa
José Felipe

Nicolau Ruberto de Paiva
Paulo César Mendes
Pedro Eduardo de Oliveira
Rinaldo Vieira
Vinícius José de Melo



LEGISLATURA 1993 – 1996

Aprígio Rodrigues da Silva
Areovaldo Ferreira da Silva
Célio Bento Martins
Paulo André Nery

Joaquim Alves Costa
Joaquim Borges Mendes
João Renato Moreira
Juversino Firmo Martins
Sebastião D'Ávila Bitencourt



LEGISLATURA 1997 – 2000

Aparecida Rodrigues da Silva
Délia Eunice Alves de Almeida
Joaquim Alves Costa
João Aluécio da Silva

Mauro Luis Faria
Paulo André Nery
Paulo Gabriel da Silva
Regina Maria Ferreira Borges
Valdomiro de Oliveira Filho





LEGISLATURA 2001 – 2004

Alício Thuler Bennto
Anilda Daniel Ferreira
Areovaldo Ferreira da Silva
Délia Eunice Alves de Almeida
Hélio Borges

Izaltino Raimundo de Paiva
José Marcos do Carmo
Paulo Gabriel da Silva
Valdomiro de Oliveira Filho
João Negrão (suplente, assumiu em 16/01/2001)



LEGISLATURA 2005 – 2008

Aparecida Rodrigues da Silva
Geraldo Carlos Pereira
Hailton Mendes
Helena de Fátima da Silva Fonseca

João Negrão
José Carlos do Carmo
José Marcos do Carmo
Paulo Gabriel da Silva
Valdomiro de Oliveira Filho



LEGISLATURA 2009 – 2012

Délia Eunice Alves de Almeida
Elaine Cristina Negrão
Eli Valdir Moreira
Helena de Fátima da Silva Fonseca

Izaltino Raimundo de Paiva
João Batista Bitencourt
José Carlos do Carmo
Paulo Gabriel da Silva
Rafael Gonçalves de Oliveira



LEGISLATURA 2013 – 2016

Arcanjo de Oliveira
Beatriz de Paiva Fernandes
Dionício Carvalho da Costa
Elaine Cristina Negrão
Flávia Renata M. Gomes do Carmo

José Aloísio da Silva
José Cristovam Domingues
Rafael Gonçalves de Oliveira
Silvânia Aparecida G. de Paiva
Alício Thuler Bennto (suplente, assumiu em 03/09/2014)

Glossário

Para ninguém ficar com dúvida, criamos um breve glossário com algumas palavras frequentes. Consulte-o sempre que precisar de uma ajudinha.

Ata: descrição escrita resumida do conteúdo de uma reunião ou Sessão.

Expediente: primeiro momento da Sessão Ordinária.

Legislar: trabalhar em prol da construção de Leis; criar Leis.

Legislatura: período de quatro anos do mandato político.

Mandato político: espaço de tempo que um político exerce sua função pública, compreendido entre a data da posse e o término desse período.

Manifestação: ação de tornar público; expressar um pensamento, ideia, ponto de vista etc.

Parecer: pronunciamento por escrito de uma opinião técnica que deve ser assinado e datado, emitido por um especialista ou responsável.

Plenário: local onde os Vereadores se reúnem para uma Sessão.

Posse: investidura nas funções de um cargo público.

Promulgar: ordenar oficialmente a publicação de uma Lei.

Sancionar: admitir como aceitável; estar de acordo com; aprovar uma Lei.

Tramitação: ações necessárias para que haja o desenvolvimento de um processo.

Tribuna: lugar de onde discursam os oradores.

Tribunal de Contas: órgão público que auxilia o Poder Legislativo na fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União, dos Estados e dos Municípios.

Referências

Direito Administrativo Brasileiro. Hely Lopes Meireles. 20ª ed., Malheiros Editora, 1995.

Direito Municipal Brasileiro. Hely Lopes Meireles. 17ª ed., Malheiros Editora, 2013.

Google Maps: www.google.com/maps

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE: www.ibge.gov.br

Lei Orgânica Municipal de São João da Mata. 2ª ed., 2008.

O bê-a-bá da Câmara Municipal de Monte Sião. 2009. Edição Especial em Comemoração aos 160 anos de Monte Sião.

O Processo Legislativo. Domingos Estevam Rezende Filho. Masterlegis, 2013.

Não apenas para os grandes: a construção comunicacional de um município. Lucas Mendes de Paiva. Monografia, 2011.

Regimento Interno da Câmara Municipal de São João da Mata. 2ª ed., 2008.

Site Câmara Municipal de São João da Mata: www.camarasaojoaodamata.mg.gov.br

Site Planalto Federal: www.planalto.gov.br

Site Prefeitura Municipal de São João da Mata: www.saojoaodamata.mg.gov.br

Vocabulário Jurídico. De Plácido e Silva. 30ª ed., Editora Forense, 2013.



Hino de São João da Mata

Letra: Terezinha Aparecida Corrêa Alves
Música: Maria Celeste Garcia

São João da Mata (bis)
Terra de povo gentil
A ti querida cidade
Desejamos venturas mil

Temos como nosso Padroeiro
A imagem de São João
Deste povo hospitaleiro
Que trabalha pela nação

É uma terra cheia de encantos
De beleza e glórias mil
A nossa São João da Mata
É um pedacinho do nosso Brasil

A pecuária é tão grandiosa
O povo é cheio de amor
A lavoura é enriquecida
Com as bênçãos do Criador



